



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, em convocação para realização no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo **segmento dos Usuários** – **Conselheira Lenilda Maria dos Santos Campos (Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro - FAFERJ); Conselheira Zorete Andrade da Silva (Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais do Brasil - AFDM); Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular - ACADIM); Conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); Conselheiro Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Conselheiro Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Conselheira Maria Alice Gunzburger (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Conselheira Sônia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Conselheiro João Dionísio Menezes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Conselheiro Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3).** Pelo **segmento dos Profissionais de Saúde** – **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro - SASERJ); Conselheira Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ); Conselheira Vivian Peixoto Nogueira (Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio de Janeiro - SINDENFRJ); Conselheiro José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro - SINMED) e Conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI).** Pelo **segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços** – **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Conselheiro David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS) e o Conselheiro Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde - SMS).** A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) iniciou-se tendo como pauta: **Distribuição da Ata de 10/11/2015; 1) Deliberação da Ata de 13/10/2015; 2) Deliberação do processo: 09/001762/2015 - Chamada Pública 001/2015 - Imagem, Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda - Copacabana (AP 2.1) - 05 minutos; 3) Relatório sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde - 20 minutos; 4) Comissão de Educação Permanente - 30 minutos; 4.1 - Informe sobre o Dia Mundial da Luta contra a AIDS; 5) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos; 6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 5 minutos; 7) Informes do Colegiado - 30 minutos.** O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho** iniciou a reunião às quatorze horas e quarenta minutos, dando boa tarde a todos, informando o local e a data da reunião e começou a compor a Mesa chamando as **Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** representante dos Usuários; a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes,**



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

representante dos Usuários, substituindo o presidente do Conselho; **Conselheiro José Antonio Alexandre Romano** segmento Profissional de Saúde; **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** representante dos Gestores; **como o** para substituí-lo até a sua chegada, a **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto** representando o segmento Profissional de Saúde. Passou a coordenação à **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** que deu boa tarde pediu desculpas pelo atraso e deu início a leitura dos pontos de pauta; informando que foi **distribuída a ata de dez novembro de 2015; Deliberação da Ata de 13/10/2015; Deliberação do processo: 09/001762/2015 - Chamada Pública 001/2015 - Imagem, Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda - Copacabana (AP 2.1); Relatório sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde - 20 minutos; Comissão de Educação Permanente - 30 minutos; Informe sobre o Dia Mundial da Luta contra a AIDS; Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos; Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 5 minutos; Informes do Colegiado. Pergunta se pode aprovar a pauta.** Após aprovação da pauta é dada continuidade aos tópicos da informados, **sendo aprovada por maioria simples a Ata de 13/10/2015. Colocado em votação o processo: 09/001762/2015 - Chamada Pública 001/2015 - Imagem, Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda - Copacabana (AP 2.1), ponto dois da pauta, foi aprovado.** A coordenadora da mesa pergunta quem vai falar sobre o ponto três, o Relatório da 15ª Conferência Nacional de Saúde; Comissão de Educação Permanente, sendo que continua com a palavra dizendo que por ela daria uma nota boa e que a comitiva do Município do Rio de Janeiro ficou unida, permaneceu e votou unida, que ela, a **Conselheira Soninha** e o **Conselheiro Silva** ficaram sempre juntos, estavam no grupo dois, cujo tema foi o Controle Social, sendo dito que rádio comunitária e internet, não caberiam na saúde. O Município do Rio de Janeiro não depende disso, pois, tem a Saúde da família, e além disso tem um envolvimento muito grande com a comunidade e trabalha muito com a informação. Diz que Minas, votou com o Rio e isso é muito importante, cada um tem a sua cultura. A viagem foi muito boa, na chegada ao aeroporto foram recepcionados com a plaquinha, todos ficaram contentes, tiveram um ônibus só para a delegação do Município do Rio e tinham mais ou menos cinquenta pessoas. A alimentação foi precária, devia ter em torno de quatro mil e quinhentas pessoas. Nessa data de oito de dezembro, foram ao Conselho Estadual de Saúde e a Presidente do Conselho Estadual, Senhora Nanci, recebeu muito bem a todos, agradeceu muito ao grupo e disse que o Município do Rio puxou, agregou e levou a frente a marcha da saúde. Pediu que transmitisse o agradecimento aos Conselheiros Municipais de Saúde, pois seria de competência dos Conselheiros Estaduais e Federais, mas não fizeram isso, só os Municipais. Com a palavra a **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS)**, diz que em breve vai dar todas as estatísticas do relatório, mas que em todos os eixos, exceto no eixo transversal, que o Rio escolheu discutir a reforma democrática do estado de forma transversal, então não tinha nenhuma proposta específica do Rio, dessa vez. Mas, em todos os outros tinha propostas do Rio, no



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

eixo um que é o acesso. detectaram a falta de duas propostas do município, ou melhor, foi uma diretriz e uma proposta na verdade que foram aprovadas na Conferência Municipal, seguiram na Estadual e foram no Relatório Nacional. Entraram com recurso e o recurso foi considerado pertinente e na votação final tiveram aprovação, tanto a proposta quanto a diretriz que eles transformaram em proposta e que isso não é ruim, porque na verdade era uma diretriz com vários detalhamentos, da mobilização de assistência, de extensão da atenção primária, da saúde mental de base territorial e a outra que falava sobre todos os tempos previstos para regulação adequada, transparente, mais eficaz, mais efetiva, então ficou ok em relação aos recursos. A idéia é pegar todas as propostas do Rio, ver qual a posição com os outros estados e fazer as estatísticas, mas não houve tempo porque chegaram no sábado anterior a reunião. Em relação a delegação do Rio foi tudo bem, houve um pequeno desentendimento com uma conselheira estadual, mas transcorreu tudo bem. Alguém comentou que sempre há uma exceção, mas o importante e que deu tudo certo e os vinte e cinco integrantes participaram da Conferência. Citou que o companheiro **David** carregou a faixa, **Julinha**, **Senhor Thomaz**, enfim todos carregaram. O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiro **David Salvador de Lima Filho** diz que quer agradecer a todos, fizeram um trabalho muito bacana e pela primeira vez o trabalho foi desenvolvido junto com o Conselho Estadual e assim, puxaram muita coisa. A Presidenta do Conselho Estadual, a **Senhora Nancy**, está dando ao Conselho Municipal a oportunidade de fazer esse trabalho, inclusive foram mais dois delegados que não iriam por falta de vaga e ela resolveu isso cedendo as vagas que seriam dela. Diz que acredita que ninguém foi para passear, todos foram para trabalhar e o trabalho foi muito bem desenvolvido. Foi uma Conferência Nacional, crê que puxada pela conjuntura nacional, puxada pela política atual muito forte, mas mesmo assim o que ele achou bacana foi que não deixou de se trabalhar a política de saúde e o medo, foi que em determinado momento se descambasse para a política geral e que se deixasse de lado a política de saúde, mas conseguiram discutir bastante política de saúde. Os trabalhos de grupo foram intensos, maravilhosos. Foram dois grupos, foi muito bacana, tiveram oportunidade de trabalhar como delegados mesmo e que valeu muito a pena para ele. Diz que quer parabenizar todo mundo e que quer ver agora o resultado disso. É dada a palavra ao **Conselheiro Geraldo** que diz que primeiro quer parabenizar aos Conselheiros do Rio de Janeiro e que o mais importante foi a união e o trabalho que eles mostraram, assim, merecem o título de primos ricos, conforme são chamados, mas que na realidade o título é dado como uma forma de ironia, mas fizeram jus. No momento que o Conselho Estadual os chamou, eles somaram e multiplicaram lá. Diz que pela primeira vez participou de um grupo homogêneo, com uma boa dinâmica e não um grupo que vai para discutir sobre outras coisas. Diz que em determinado momento foi muito bom, ele levou muito da experiência que tem. Durante a discussão uma colega de Joinville falou muito sobre os conselhos que tinham autoridade para discutir sobre muitas coisas, sobre políticas de saúde, mas na cidade dela não é



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

assim e levou muito problema pessoal para o grupo, ele pensa que no momento do destaque da pauta ela foi um pouco política, ela destacou o Controle Social na discussão e acabou se perdendo na discussão. Ela acabou tendo que concordar que o grupo estava discutindo o Controle Social e que ela estava no grupo errado, pois ela estava discutindo a questão dos conselhos. A conjuntura da saúde é nacional e não a saúde de Joinville, Santa Catarina, não é a saúde de outro estado. Diz que gostaria de falar sobre a participação de alguns profissionais de saúde, fala que viu uma questão política muito grande, inclusive eles se dividem entre eles ao invés de discutir a questão do trabalhador da saúde. Falou que várias vezes foram chamados os profissionais de saúde, mas no grupo que ele estava, não viu nenhum profissional discutindo as questões relativas a eles, isso foi uma observação feita por ele. Diz que não participou da manifestação. Falou que mais uma vez o Rio de Janeiro mostrou a que foi, porque foi e porque estava lá, não estavam para passear, para desfrutar as coisas maravilhosas, mas sim para deixar o nome na Conferência. Todas as propostas do Rio de Janeiro foram aprovadas, sem nenhuma restrição, acharam as propostas maravilhosas, enfim foi mais uma experiência e que ele espera que outros conselheiros da área dele tenham essa mesma experiência que ele teve durante esse período que ele participou. Disse que quer que outros participem dessa experiência, que ninguém é o dono da verdade e que o Controle Social tem que participar. Dessa maneira as pessoas ficam se perpetuando nas cadeiras e que deve ter sempre gente nova, para que todos possam se reciclar e aprender mais ainda e que a visão dele é essa e agradece. **A Conselheira Maria de Fátima** chama a **Conselheira Júlia** que diz que foi a primeira vez que ela participou e que está aprendendo, que gostou muito de participar e que estava no grupo do **Geraldo e do Senhor Neco**. **Senhor Cosme** diz que também estava no mesmo grupo e agradeceu por tê-la lembrado. Após uma pequena pausa, é chamado o **Conselheiro Neco** que começa dizendo que graças a Deus estão encerrando o ano, fala que é a segunda Conferência Nacional que ele foi, que a primeira foi em 2011 e agora em 2015 e diz que o **Conselheiro David** também participou de outras, cita outros nomes como **a Conselheira Helena Manhães**. Cita que alguém ficou no contra ataque. Diz que foi ótimo, que as propostas do Rio de Janeiro foram aprovadas. O grupo que ele ficou foi o três, o mesmo do **Conselheiro Geraldo** e do **Conselheiro Cosme** e que ele acredita que muitas coisas que foram aprovadas lá, agora precisam sair do papel e que o trabalho deles é esse, ir, participar, cobrar para não ficar só no papel, não engavetar, tem que colocar em prática e que a avaliação dele foi boa e agradece. **A Conselheira Maria de Fátima** chama a **Conselheira Sônia** e alguém comenta que não deve chamar todos os Conselheiros que foram a Conferência. Com a palavra a **Conselheira Tânia Makluf**, diz que está representando o Instituto de Cardiologia, que foi a Conferência e que achou um pouco tumultuada. A relatoria foi ruim, muitas propostas repetidas, as pessoas estavam indo fazer a defesa das propostas dos seus estados, sem ter uma análise da conjuntura e da necessidade da população como um todo, muita proposta sindical, como melhorias, PCCS, carga horária, diz que não é contra isso, mas as



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

peessoas tem que entender que o SUS é uma coisa muito mais ampla. Tem que ver como vai ficar a relatoria final da Conferência e diz estar muito temerosa, porque ela viu várias propostas repetidas aprovadas. Fala que tinham sessenta propostas pedindo redução de carga horária, o SUS não é só isso e mais uma vez diz que fica temerosa pensando que tipo de saúde queremos, essa crise que estamos vivendo, essa diminuição de recursos, a crise que estamos enfrentando no estado, com hospitais fechando por falta de recursos, por falta de pagamento, servidores sem salário, isso é preocupante de uma maneira geral. Diz que a estrutura da Conferência foi boa, foram distribuídos vários recursos com as pessoas que participaram, livros que foram dados, isso é importante porque vai fazer com que as pessoas adquiram conhecimento até para se fundamentar durante as discussões. De uma maneira geral, foi bom, o que precisava era pautar um pouquinho melhor que tipo de política de saúde nós queremos. A fala do Ministro foi um pouco contraditória com a fala do presidente em algumas questões e temos que entender o que está acontecendo. Diz mais uma vez que está preocupada e que as os Conselhos vão ter que se preocupar também a que tipo de proposta deve-se apoiar. A Conselheira Maria de Fátima chama os **Conselheiros Sheila e Silva** e diz que o **Conselheiro Silva** vai fechar. A **Conselheira Sheila Marino**, representante dos profissionais se identifica e cumprimenta a todos, diz que complementando o que foi dito, a Conferência não foi ruim, mas não foi realmente aquilo que se esperava de uma Conferência Nacional. Diz que participou da décima primeira, décima segunda, décima terceira e que infelizmente não participou da décima quarta por falta de estratégia na escolha de profissionais, mas foi nessa e achou que estava evoluindo para propostas melhores. Foi tudo muito misturado. Algumas sobre melhoria se conseguiu. No final da relatoria ela viu que tinha muita coisa repetida, então fica a expectativa de que a relatoria consiga compensar e colocar as propostas da Conferência e que as pessoas dos Conselhos possam realmente acompanhar e ver que as coisas estão realmente acontecendo. Falando de Brasília, realmente a passeata foi quente, o calor dentro do auditório foi prejudicial e aquela fila enorme para o almoço que poderia ter sido feito de várias maneiras diferentes, por exemplo as pessoas deficientes tinham prioridade, mas na hora de pegar a comida ficavam na fila e na hora a comida acabava e continuavam na fila, idosos também. Imagina três mil pessoas e três guichês passando, a fila ia inchando. Poderia ter sido desmembrado em cinco ou dez guichês, mas isso é detalhe de administração. A proposta do Rio foi boa, se levou coisa bastante consistente, o Rio levou as melhoras propostas. Diz que gostaria que tivessem ficado mais unidos, teve uma hora se espalharam um pouco e se recomendou tanto que tivesse concentração. Apesar da delegação do Rio, estar toda de camisa verde e concentrada, não colocaram a pressão que deveriam colocar na hora de votar, não mostraram o que tinham condições de mostrar, pois estavam todos bem preparados, com um consolidado bom. Falou que na questão da farmácia foram uns duzentos e que eles não tiveram essa oportunidade dessas discussões, que foram aprovadas na maquininha, é diferente de quando se defendia, discutia. De um modo geral a



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

Conferência aconteceu e já é uma grande vitória para todos. O Controle Social estava lá com os Usuários, os Profissionais de Saúde, os Gestores, ela acha que todos com o mesmo pensamento. Independente de ser São Paulo, Rio de Janeiro ou outro estado, o importante é não perder o foco, não deixar o SUS acabar. Não tem nada de pejorativo que ela tenha participado, tiveram algumas arestas mas ela bate palma para todos que estiveram lá e que de alguma forma se sacrificaram deixando a família, essas coisas todas e a bandeira que se consegue levantar, apesar de toda essa crise, pois tinha um quantitativo de três mil pessoas ou mais. Parabeniza a todos que tiveram oportunidade de ir, pois alguns não tiveram essa oportunidade e também como **Geraldo**, quem sabe ela passa essa causa para os mais novos para quando estiverem treinados possam participar das próximas Conferências. Com a palavra o **Conselheiro Silva** cumprimenta a mesa, a plenária e diz que não tem muito a falar depois do que ele ouviu. Gostaria de parabenizar a todos que participaram, a toda a equipe e que escuta muitas críticas, muitas reclamações a respeito da infraestrutura da Conferência, está certo que as pessoas tem o que reclamar pois tentam fazer o melhor possível, mas isso é o de menos, ele já participou de várias Plenárias, várias Conferências Nacionais. Quem participou de outras Conferências, sabe o que todos passaram, onde dormiam, onde ficavam, viajavam vinte horas de ônibus, o ônibus quebrava, não chegava, tinham que dormir no ônibus e agora tem hotel cinco estrelas, alimentação, ninguém consegue fazer tudo cem por cento, avançaram muito, tem até avião. O protesto e a reclamação dele é que nossos representantes parlamentares do Rio de Janeiro não compareceram, só Jandira estava lá, não compareceram e não deram a mínima para a Conferência e para a delegação que estava lá, de cento e noventa e oito Delegados do Rio de Janeiro. O total era de quatro mil e novecentos Delegados de todos os estados e municípios, ele achou uma falta de respeito e consideração, pelo papel do qual eles exercem. Então fica um lembrete ou uma recomendação para que seja sempre melhor, exercendo nossos direitos e os direitos de todos. Nesta data, no Conselho Estadual um Conselheiro levantou e disse que os Conselheiros Estaduais receberam uma diária, a vida é assim, as pessoas querem ter o direito. Em linha geral, principalmente se tratando da Coordenadora Geral da Conferência e da Presidente Nacional dos Conselhos, ele só tem que parabenizar. Ele fez um relatório sobre a Conferência, que se quisessem poderia passar a todos. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira**, pede um tempo e diz que só para complementar questão do relatório, ela verificou na relatoria do estado e ainda não tinha lido o relatório. Ela verificou o eixo dela, entrou com recurso, mas em todos os outros as nossas propostas estavam contempladas. Dirige-se a **Conselheira Tânia Makluf**, dizendo que a repetição foi apenas de duas propostas e a questão é que na repetição, existe uma coisa que, é a proposta vir repetida integralmente, erro de digitação, a outra coisa, é o assunto acontecer várias vezes, então, para essa questão do assunto aparecer várias vezes ela acha que merece uma análise, porque tem questões que são tão importantes, como a questão da valorização do trabalho, que foi onde se repetiu mais, que por mais que possam parecer iguais, não eram



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

iguais, é uma repetição que talvez seja necessária, mas isso é uma análise que talvez possa se fazer com mais calma. A coordenação junto com a Comissão do Rio não deixou passar nada, então o que foi levado e teve problema, foi reinserido e foi aprovado. **A Conselheira Tânia Makluf** fez um comentário ao fundo sobre Pernambuco e o **Conselheiro David Salvador** também citou o estado de Pernambuco. **A Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira**, falou que realmente Pernambuco teve o relatório integral. **Conselheiro David Salvador de Lima Filho** falou que é muito importante que se deixe registrado que o estado, apesar de todos os problemas em relação a dinheiro, o que está sendo divulgado pela mídia, enfim tudo o que está acontecendo, manteve o compromisso, mandou toda sua delegação de avião, então tem que se ressaltar o esforço que o estado fez e parabenizar por ter mantido esse compromisso com o Controle Social. **A Conselheira Maria de Fátima** diz que falando mais um pouquinho sobre a fala do **Conselheiro Silva**, alguns Conselheiros Estaduais que estavam lá emitiram um documento, porque tiveram gastos lá, usaram traslado, devido a um acontecimento ou outro, pegaram táxi, então eles pediram uma diária ou um auxílio de custo, também porque muitas pessoas não podiam comer a alimentação servida. Alguns não gostaram da comida e outros acharam a comida ótima. Ela quer deixar registrado que fez uma defesa lá, porque uns estavam dizendo que o Município do Rio ganhou diária, porque o **David** estava fornecendo cartão como ajuda custo. A defesa dela foi falar que o município deu foi o táxi de casa para o Galeão e do Galeão para casa e isso não foi uma diária e sim um pró-labore, então não se pode classificar que o Rio de Janeiro deu diária, essa ajuda foi dada aos Profissionais e Usuários e isso ficou bem especificado. Esses cartões foram para trocar para pagar essa despesa, diz mais uma vez que o Rio não deu diária para nenhum delegado, sim uma ajuda de custo, era isso que ela queria complementar. Item 4- 4.1) Informe sobre o Dia Mundial da Luta contra a AIDS, como não havia nada a falar, passou-se ao item 5) **Comissões do Conselho Municipal de Saúde:** Comissão Executiva, DST-Aids, Educação Permanente, Ética e Regimento, Gêneros Raças e Etnias, Orçamento e Finanças, Saúde, Saúde do Trabalhador, Saúde Mental, Assuntos Ligados a DST-Aids, Especial para Acompanhamento de Eventos e Massas. Após todas as comissões serem chamadas e não haver nenhum informe, seguiu-se para o ponto 6) **Informes da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde.** **O secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho** diz que todos receberam e-mail comunicando a Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre, na Câmara dos Vereadores, de acordo com o Art.36 §5º da Lei 141 de 03 de janeiro de 2012. Todos receberam e-mail dizendo que a Prestação se dará no dia dez de dezembro de 2015, às 10:45h e que estão todos convocados para estarem na Prestação de Contas lá no Plenário Teotônio Vilela, na Câmara dos Vereadores Municipais do Rio de Janeiro, quinta-feira. O outro informe é que estamos trabalhando na questão das publicações dos Conselhos Distritais de Saúde e que tem Conselhos que ainda não mandaram as suas Entidades para publicação e que conforme reunião que ele teve com todos os Presidentes, não vão fazer os que



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

estão corretos, pagar pelos que não estão corretos. Vamos publicar do jeito que der para publicar e vamos partir em frente, porque se pretende fazer eleição no Conselho Municipal em Janeiro e para isso é importante que os Conselhos Distritais façam suas eleições também em Janeiro, para poderem indicar o seu representante, é bom não deixar os dias irem passando e não poderem fazer a indicação para o Conselho Municipal. Quem não providenciou ainda, deve providenciar, o prazo era até trinta de novembro e hoje já são oito dias do mês de dezembro e poucos Conselhos enviaram as suas Entidades, então vamos ficar espertos com essa publicação. O Conselho Municipal está na dependência com a falta de um sindicato e ele conversou com a **Conselheira Maria José** para mandar um representante e da parte de Gestor está faltando somente o representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro, também já foi feito o contato e se não mandarem vamos caminhar em frente. Diz que não devia comunicar mas vai comunicar que foi publicado, desiste e diz que não vai comunicar. **A coordenadora da mesa** agradece e diz que vai passar para o item 7) **informes do Colegiado**. Pergunta quem se inscreve e chama a **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto** que começa dizendo que o auditório está vazio, mas que final de ano, todo mundo ocupado, é assim mesmo. Ela diz que queria informar que foi realizado o quinto Congresso Sindical na Federação nacional dos Assistentes Sociais entre os dias vinte e cinco e vinte e nove de novembro de dois mil e quinze e que a Federação deles participou com vários Delegados, convidados, como na Conferência Nacional de Saúde, assim como está na Conferência Nacional de Assistência Social que finaliza somente na quinta-feira, ninguém sabe a que horas. A Federação deles fez parte da mesa onde Dilma estava presente e também porque a Presidente deles é Conselheira Nacional e estava representando além da Federação, o Conselho Nacional no segmento dos trabalhadores. Ela diz que outra coisa que ela queria registrar, saindo desse foco de Conferências, de Congresso é que ela está indo em algumas unidades de saúde, ela **David** e demais Conselheiros e a crise nos hospitais municipais está sendo muito séria, nós estamos com sérios problemas de recursos humanos, não tem recursos humanos para suprir a demanda no Hospital Miguel Couto, Souza Aguiar. É uma coisa impressionante, é preciso esse Conselho sentar, não brigar, sentar e discutir estratégia, encontrar que solução tomar, para se ter idéia nem papel está tendo mais nas unidades, é um ou dois papeis por dia e só. O que é que está acontecendo, porque a rede pública sempre teve uma equipe que funcionava e estamos vendo hoje o falecimento dos grandes hospitais públicos e ela quer deixar isso registrado exatamente para que os Conselheiros tenham o cuidado de trabalhar isso de que forma se pode sentar para discutir isso, os gestores são as Secretarias, mas ela está falando de uma coisa mais profunda, encontrar o que está acontecendo, porque as queixas são intermináveis. Ela acha que antes de entrar num colapso, é importante que o Conselho Municipal assuma essa questão e os Conselhos Distritais também façam esse relatório para exigir que se entregue ao Conselho Municipal, para dar subsídio ao governo para tomar uma atitude, porque nós não temos profissionais de saúde, não temos apoio, trabalhador de apoio está faltando e ela não sabe o que



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

está acontecendo. Seria bom esse Conselho sentar antes do final do ano e discutir, porque se na virada do ano não tiver cuidado, ela acredita que vamos passar por um momento muito difícil, ela viu dois profissionais enquanto deveria ter inúmeros, ela diz que nunca viu isso, nem em mil novecentos e oitenta quando iniciou a coisa não era assim. Ela está falando tudo isso, como observação, para trabalhar no problema, para não trazer problemas maiores para o atendimento das nossas unidades hospitalares, está muito sério mesmo, agradece. Volta e diz que lembrando, o estado está em estado de alerta, quinta-feira vai ter uma Assembléia às dez horas da manhã na rua México e se o governo não pagar aos trabalhadores, a saúde do estado vai parar, olha que desastre nós estamos chegando no final de ano. Diz que a coisa é séria e que todos estão convidados para a Assembléia e que se o governo não pagar o décimo terceiro dia nove, dia dez se decreta greve por tempo indeterminado, inclusive com os trabalhadores da Fundação de Saúde e diz que vai mostrar a **David** que eles já mandaram para o celular dela que os trabalhadores da Fundação não tem data para receber, além de trabalhar ganhando miséria, não tem data para receber. Fica muito difícil isso, temos que tomar muito cuidado cada dia com Controle Social, seja para Profissionais, Usuários, seja Gestor, tem que tomar cuidado para a saúde não entrar num colapso total, porque é grave a situação da saúde no Rio de Janeiro. É chamado o **Conselheiro João Menezes** que cumprimenta a todos, se identifica, diz que tem setenta e três anos e é representante da classe de Usuários da Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda, diz que vem na última reunião do ano do Conselho Municipal de Saúde dizer aos senhores e senhoras presentes, que como co-participante do movimento popular em luta pelas melhores condições de saúde da população da AP 3.3 e do Rio de Janeiro de um modo geral, ele teve uma atuação muito produtiva, porque coisas muito questionáveis foram aplaudidas e foram bem sucedidas, como por exemplo a proposta aprovada que deverá estar em execução, a qualquer momento neste ano de dois mil e dezesseis, pelo Secretário Municipal de Saúde. Todos os Conselhos aprovaram a necessidade nós termos a mídia para que a saúde possa se expressar, como já existe a Multi-Rio patrocinando a educação. Se a educação é contemplada, por que a saúde não é? Então isso foi aprovado nos dez Conselhos de saúde, no Municipal, e inclusive o Dr. David fez questão de tirar foto com as placas. Ele aprovou muito essa idéia. Uma proposta que eles também defenderam muito foi sobre a capacitação popular nos Conselhos, porque eles sentiram que o Rio de Janeiro está muito mal representado em questão de quantitativo, não é possível que em uma população de seis milhões de habitantes esteja assim representado por meia dúzia de gatos pingados, isso não é possível. Diz que a população está pensando que o Conselho está funcionando e não é bem assim, eles fizeram uma proposta que não foi nem aplaudida no Conselho Municipal de Saúde e que no entanto, participando da Conferência de Direitos Humanos, foi aplaudida por quatrocentos participantes, por unanimidade, aprovando a proposta que eles apresentaram, inclusive foram aprovados para participar da Conferência Estadual de Direitos Humanos, em março do ano que vem. A proposta pedia que o Congresso



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

Nacional fizesse um adendo para que as populações ribeirinhas, e outras populações carentes que são desprovidas de advogado, tivessem um prazo maior, de quatro anos para se documentarem e as associações representativas pudessem estar participando dos Conselhos. No Conselho Distrital isso não foi acolhido, mas na Conferência de Direitos Humanos foi aprovado pelos participantes e eles se sentiram muito mais contemplados do que na Saúde, porque sendo aprovada a proposta no Conselho de Direitos Humanos, ela vai beneficiar não só a saúde e sim a educação, a segurança, o meio ambiente e todos os representantes da sociedade brasileira e poderão aumentar o seu número de representantes. Temos um exemplo simples que é o da AP 3.3, eles representam um milhão e meio de habitantes, de Madureira a Pavuna, de vinte e nove bairros eles tem apenas doze usuários, quando a necessidade é de pelo menos noventa usuários para estarem bem representados, se eles precisam de noventa e seis usuários e só tem doze, é juridicamente sem base para reivindicar coisa alguma, através de uma minoria que pode dizer que não está querendo nada daquilo. Ele fica consternado com essa situação e foi por isso que ele fez essa proposta e vem lutando para que as populações mais carentes tenham acesso as informações. Ele agradece todo o apoio que ele teve durante a estada como conselheiro da AP 3.3 por todos os dez conselhos, deseja ainda que no ano de dois mil e dezesseis o Conselho de Saúde seja mais democrático, mais participativo e mais envolvente nas questões, não se tocou nas deficiências, nas problemáticas e nas reivindicações dos Conselheiros do Rio de Janeiro. Agradece, desejando a todos um feliz Ano Novo. A coordenadora da mesa agradece ao companheiro e chama o **Conselheiro Silva**, que diz que o que o surpreendeu na reunião do Conselho Estadual foi o nono ponto de pauta, a adequação da contratação dos agentes comunitários advindas da Lei 11.350. O que ele queria passar é que tem uma reunião marcada, dia onze, na Assembléia Legislativa às dez horas, é uma Audiência Pública puxada pelos parlamentares e pergunta porque eles não vieram a base para discutir com eles. Ele gostaria que todos comparecessem e acompanhassem essa situação. A **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto** se manifesta perguntando sobre o que é a audiência e ele pergunta se ela não sabe. Ela diz que sim, mas que ele tem que falar o nome, e ele responde que é sobre a legalização dos agentes comunitários de saúde. O Sr. Nereu diz a convocação dessa Audiência Pública, não são os políticos que estão fazendo não, são alguns sindicatos, não vai dizer que são todos. Isso é uma questão dos municípios, não é uma questão do estado, isso não é para ser discutido no Conselho Estadual, discutir sobre agentes comunitários de saúde do município do Rio de Janeiro, quem tem que discutir é o Conselho Municipal do Rio de Janeiro com a Câmara dos Vereadores, não com a ALERJ, mas é interessante participar para ver o que acontece. Ele faz um convite, para a Plenária da Metro I, que será dia dezoito agora em Magé e é importante a presença de um representante do Rio de Janeiro. Está aberto o convite para todos os conselheiros que quiserem participar, discutindo o calendário de dois mil e dezesseis. Outro é um convite para o dia da feira, que ele vai estar lá e gostaria que todos estivessem. Faz um ano do CAPS AD Paulo da Portela e eles



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

vão comemorar. Ele diz que se aposentou e o Dr. Hugo o convidou para trabalhar na Saúde Mental, lá no CAPS AD Paulo da Portela, em Madureira, eles estão convidando a todos para que se apresentem lá, nessa comemoração, dizendo que estará presente o superintendente deles, o doutor Hugo, pelo que ele sabe o nosso secretário e talvez o prefeito, mas ele não sabe se o prefeito vai. O outro convite ele faz para **Patrícia**, dizendo que é importante, é o I Seminário dos CAPSIS, dia dezessete, quinta-feira, de oito horas as duas da tarde na escola em Rocha Miranda, em frente a quarenta DP, na avenida dos Italianos, vai ser o primeiro encontro de todos os CAPSIS do Rio de Janeiro e está aberto o convite a todos que quiserem participar. Vai ser dito o que vem sendo feito e quais são as propostas de todas as áreas, da AP 1, até a 5.3, todas vão estar lá com o nosso Superintendente. Com a palavra o **Conselheiro Milton Lima** diz que é representante da AP 2.1 e que foi convidado, pelo Presidente da Associação que ele participa como representante no Conselho, para uma reunião com o Subprefeito da zona sul, para tratar de assunto sobre os postos de saúde de Copacabana. Ele compareceu e se surpreendeu porque o Conselho Distrital de Saúde não sabia que o posto de saúde de Copacabana está em obras, como está em obras também o posto da Gávea. Estão reformando os postos de Copacabana e da Gávea para implementar a saúde, sendo que o posto de saúde da Rocinha, foi feito um bom planejamento, mas só que o prédio está lá está enferrujado, o ar condicionado não funciona. E Copacabana é Copacabana e Gávea é Gávea e agora está lá na Gávea mesmo. O que foi falado ontem é que no caso de necessidade de fazer a obra, os profissionais e o pessoal do atendimento, todos serão colocados no Hospital Miguel Couto, no Rocha Maia e no Pinel. A informação é que de quando a obra estiver pronta os funcionários voltarão para o PS de Copacabana. Pelo que ele deduziu e pelo que ele conhece da secretaria desse negócio de Clínica da Família, os funcionários estatutários, geralmente eles vão sair para o Miguel Couto e para o Rocha Maia e não vão voltar para Copacabana. Há muita reclamação dos funcionários que maltratam os pacientes e a maioria é de pessoal estatutário, mas ninguém falou que os estatutários..e que os salários são diferentes. Ele não é e nem vai ser a favor disso e para concluir, o Conselho Distrital de Saúde não sabia dessas obras que estão sendo feitas nos postos de Copacabana e Gávea..não vale nada, principalmente a Rocinha, até hoje o secretário não fez uma visita ao Conselho Distrital da AP 2.1..muito obrigado. É chamado o **Conselheiro Geraldo** que diz que o informe dele é que já no apagar das luzes, no final desse mandato na da AP 5.3, estão refazendo mais duas unidades de saúde, uma unidade Jesuíta, uma na Estrada Santa Eugênia e o mais importante é que além dessas duas unidades eles receberam também a conclusão e inauguração do auditório Controle Social do Conselho Distrital de Saúde, auditório esse que foi inaugurado semana passada e é de extrema importância para discussão dos assuntos do Controle Social, num Estado Democrático, onde eles deixam a disposição para qualquer membro do conselho ou outra pessoa que precise usar esse auditório para fazer reunião. A reflexão que ele faz é sobre o avanço que eles tiveram. Diz que o que ele sempre defendeu e



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

continua defendendo, independentemente das questões políticas, profissionais, eles sempre defendem o serviço. Nessa área quando assumiram, tinham doze unidades básicas de saúde e após quatro anos, tem trinta e quatro unidades básicas de saúde. Eles pegaram o Conselho Distrital de saúde praticamente zerado e hoje estão entregando para a próxima gestão. O que agrega a próxima gestão é um auditório, uma sala com um conselho completamente independente e esse é o legado que eles estão deixando lá. O que ele sempre vai defender, é a Instituição Conselho Distrital de Saúde, não é a instituição Geraldo, como o conselho antigamente tinha apoio e hoje não tem. O legado que se deixa para a próxima gestão, é isso, o consolidado de todo trabalho, de uma parceria, uma compreensão, quebra pau, discussão, mas onde houve avanço e ganho que eles vão deixar para a próxima gestão. Independente de quem lá esteja, mais importante do que ficar se discutindo o vamos ter para o futuro, porque o que hoje tem o Conselho Distrital da AP 5.3 é um futuro bem promissor de um conselho bem mais forte, cada vez mais combatido e sempre o produto final que é o bom atendimento e a defesa do SUS por todos os moradores da região de Santa Cruz e da cidade do Rio de Janeiro. Diz que isso era o que ele queria deixar. A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** chama o **Conselheiro Romano** que cumprimenta a todos e deseja um bom natal e feliz ano novo. Diz que foi para se despedir do Conselho Municipal de Saúde, onde ele esteve durante muito tempo, tem um entendimento..da gestão, ele achava que devia se fazer sempre uma renovação do representante e não conseguiu, mas agora essa nova gestão do sindicato proporcionou que se pudesse fazer esse rodízio de pessoas no Conselho Municipal de Saúde. Ele está em outra empreitada, está indo para a Federação Nacional dos Médicos onde está trabalhando uma questão que ele já trabalhou anteriormente, que é a questão dos residentes, ensino médico, na diretoria de formação e ensino, assim ele achou melhor passar o bastão. Tomarão posse no Conselho um guerreiro, que é o **Júlio Noronha**, diretor do Sindicato dos Médicos, é da emergência do Hospital Geral de Bonsucesso, tem compromisso com o Sistema Único de Saúde e a **Sara** que é a suplente dele e que também é do município, é da rede pública, tem um compromisso como médica do serviço público, então são dois médicos do serviço público, que tem compromisso com o Sistema Único de Saúde, para estarem no Conselho. Ele entende que a experiência que tiveram no Conselho foi muito boa, é uma experiência de vida, passaram por dois prefeitos, Cesar Maia e Eduardo Paes, por vários secretários e ele foi estudar isso com Zezé e realmente a rede pública não é o que eles pensavam, lutaram, o Conselho lutou bastante, acha que esse Conselho teve bastante importância na intervenção que foi feita no Rio de Janeiro. Se hoje se fala em discurso de rede básica é porque esse Conselho falou muito nisso. Parece que as coisas estão sendo jogadas como mantas, mas concretamente o Conselho do Rio batalhou muito pela rede básica, se hoje qualquer um está fazendo carreira política com a rede básica, esse Conselho apontou sempre para essa questão. Tivemos graves problemas políticos, então agora a gente entrou na outra trincheira, infelizmente ele agora está trabalhando na carreira de ensino e duas universidades já fecharam suas portas. A



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

UERJ fechou suas portas, a UFRJ também, a situação do estado como a Zezé falou, o Hemorio vai parar, porque eles estão sem receber há dois meses. Os projetos, eles denunciaram nesse Conselho e esse Conselho foi contra a privatização da saúde. Ao fundo a Conselheira Maria José diz que lá trás e o Conselheiro Romano diz que lá trás não, que a Conferência agora mais uma vez disse a mesma coisa. As Conferências deixaram claro, os gestores privatizaram por conta própria. Os gestores fizeram as Fundações, fizeram as OS, foram por esse caminho. Hoje infelizmente ele acabou de ver no jornal que nós estamos chegando a mil setecentos e setenta casos de microcefalia por Zika, uma situação gravíssima. A situação do sistema de saúde é gravíssima, é uma coisa estatística que não pertence a eles e são mil setecentos e setenta crianças que vão ficar retardados mentais para o resto de suas vidas, as suas famílias que geralmente não vão ter condições de ampará-las nesse sistema de saúde. É uma tragédia absurda, é uma tragédia que ele espera que esse Conselho discuta, que coloque na pauta do próximo Conselho, uma situação seríssima enquanto os nossos políticos estão discutindo se tem ou não impeachment, se o presidente da Câmara vai preso ou não. É uma situação muito delicada que nós estamos vivendo no Brasil, a falta de sensibilidade com a questão da saúde. Ele tem certeza que o **Júlio** e a **Sara** vão honrar os compromissos do Sindicato dos Médicos e caso eles faltem, ele voltará. Ele espera viver bastante ainda para ver esse Conselho vencer essa crise. Ele entende que o Conselho tem essa tarefa, vai pegar o próximo prefeito, então é um Conselho que tem muitas tarefas, vai pegar uma crise absurda, vai ter um governo de estado quebrado, mas a vida é isso, caminhar, lutar e continuar, não adianta se saltar, isso não dá, esse discurso ele não assina embaixo, o governo está ruim, nós venceremos isso e estamos aqui porque acreditamos. Parece que são pequenas coisas que nós construímos, mas construímos, então hoje com certeza depois desses anos todos essa rede básica que está aí tem o nosso dedo, não é do jeito que queríamos cem por cento, mas tem nosso dedo. Isso é importante, a situação dos conselhos, o papel que **David** teve, quando ele chegou nesse Conselho ele era administrado por cada um que chegava, um político indicava uma pessoa para a secretaria e o **David** se manteve no Conselho como funcionário estatutário, isso foi melhor para o Conselho, hoje temos uma equipe do Conselho, não é aquela coisa que chegávamos e não tínhamos um Conselho estruturado. Ele acha que David teve uma participação importante, sua equipe, e ele queria agradecer a todos que o acolheram durante todo esse tempo, aos Conselheiros e diz que é claro que continua na vida aí. Provavelmente ele voltaria outras vezes, mas queria deixar esse agradecimento em nome do Sindicato, em nome dele, a participação durante esse longo tempo, esses anos todos e continuarão participando, mas numa outra estrada. É claro que precisamos fazer isso, precisamos renovar as lideranças, nas instâncias, para que as instâncias se renovem e mudem. É isso que ele queria colocar, a decisão deles foi de indicar o **Júlio** e a **Sara** e que ele espera que eles não decepcionem e ele acredita que eles não vão decepcionar, eles já sabem o grande encargo que terão. Um abraço a todos. É chamada a **Conselheira Sônia** que



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

cumprimenta a todos, diz que o seu nome é **Sônia Regina**, que é do Conselho Distrital da AP 3.3 e em primeiro lugar gostaria de agradecer ao colegiado, a executiva que acreditou que pudesse estar colaborando na Conferência Nacional que houve e que ficou pela primeira vez ela ficou muito. essa fala com os companheiros que lá estiveram porque puderam perceber uma grande renovação. Ela participou de outras duas e via esse sentimento nas pessoas que diziam oi, oi. Dessa vez eles viram bastante rosto novinhos que eles estão acreditando que estão entrando nessa roda e que com certeza estão em outro tom e estarão ajudando nessa luta que é fazer o SUS que queremos e precisamos e isso é uma das coisas que não se podia deixar passar. A segunda é que o companheiro de Rocha Miranda, quando ele fala no canal saúde, ele que levantou bandeira em tantas conferências e que ela o viu fazendo isso, hoje ela teve o prazer de participar, convidada pelo Conselho Nacional de uma entrevista, a primeira entrevista para esse canal que agora vai ser um canal aberto e o lançamento deve ser amanhã em Brasília e dar os parabéns, porque ele conseguiu colocar mais caricatura nas Conferências e eles conseguiram ver isso sendo realizado e a importância do que ele conseguiu fazer, pensando assim grosseiramente, conseguiu expressar e isso é uma idéia que eles vem falando é que a comunicação tem que tomar melhor os caminhos, ir assim bem do lado das pessoas e fazer com que elas acreditem nesse SUS que nós falamos e aí se vê as possibilidades de melhora com a participação popular e com certeza fazer isso com uma maior velocidade. Ela ficou muito feliz com a classificação, ela achou que não fosse ter voz para falar e tem uma pessoa que ela considera muito que é a **Maria do Socorro**, ela consegue expressar os sentimentos dos Usuários, as suas angústias muito bem, sem muitas palavras técnicas, dá para gregos e troianos entenderem e isso para ela foi muito bacana. Tinha uma outra da academia, que ela não vai lembrar que estava presente nessa conversa que foi no canal saúde e a representante do próprio canal saúde, que conversaram. Dirige-se a **David** e diz que conversaram e que vão fazer uma outra conversa para o próximo ano, que se aqui estiver vai poder trazer o canal saúde para estar participando das nossas reuniões e é o entendimento que todos tem. Diz que isso foi muito bacana. A outra para finalizar é a difícil tarefa que temos de fazer a multiplicação da informação e hoje ela ficou um pouco assustada, a menina do canal saúde ligava desde ontem para ela de dez em dez minutos e está aqui o **Sr. Neco**, que atendeu várias vezes e ela estava preocupada com o que acontecia em nosso território, porque estava programada uma reinauguração de umas instalações do nosso Posto de Saúde. Foram todos para lá, convocaram, chamaram as pessoas e ela está falando isso porque é importante que nossa fala chegue ao Gestor, não dá para brincar com os sentimentos das pessoas. É muito difícil, as pessoas quererem sair do seu lar para participar de qualquer coisa e quando você consegue envolver essas pessoas, simplesmente chega lá e não vai ter, vai ser na próxima semana, ou seja, a gente tem que dizer para o gestor que a gente até entende mas se ele não pode, que vá um substituto, o que não pode é negligenciar alguma coisa que .para aquilo acontecer, para as pessoas estarem lá, alguém convenceu aquelas pessoas a



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 08/12/2015

estarem lá .e isso é muito importante. Isso é uma crítica construtiva, no mais, parabéns a essa Plenária e se Deus quiser a gente vai poder estar ajudando e se colocando a disposição de qualquer Conselheiro que precise trocar figurinhas, estamos aqui. A **Conselheira Maria de Fátima** chama o **Conselheiro Carlos Henrique** que se apresenta como **Carlos Henrique Marreta**, Conselheiro da AP 1 e diz que quer parabenizar a todos da equipe que foi para Brasília, em nome da AP 1, em nome da presidente Mariléa. Gostaria de informar que já está em preparo e que brevemente vai ter mais uma clínica da família, na AP 1.0, que é na Rua do Bispo, no Turano e que mais uma coisa é que na semana passada foi inaugurada a pedra fundamental da clínica da família em.que é no condomínio . onde era o antigo presídio, perdemos um presídio e vamos ganhar com certeza uma maravilhosa clínica da família. Agradece a todos que o aturaram, pela perturbação, às vezes levando puxão de orelha, obrigado pela colaboração e diz que em dois mil e dezesseis se Deus quiser ele ainda vai estar aqui e que se não estiver .Novis, deseja um feliz ano novo. A coordenadora da mesa chama o Conselheiro David que diz que é só para dar um informe falando que por acaso a presidente do Conselho da AP 2.1, mandou para ele um whatsapp sobre as entidades para publicação e disse que no dia vinte e um vai manter a Plenária dela e que a coordenação de área vai apresentar as reformas das unidades de saúde da área, dia vinte um a coordenação da área vai estar fazendo isso lá. Como coincidentemente ele recebeu esse aviso, aproveitou para dar o informe. Com a palavra a Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes diz que quer agradecer a esse Colegiado, ao Presidente desse Conselho Doutor Daniel Soranz, toda essa Comissão Executiva, em nome dos três segmentos, Gestor, Profissional, e Usuário e diz que para o ano termina o mandato dela como substituta do presidente do Conselho Municipal de Saúde. Diz que se sente muito honrada, que acha que deu o máximo dela, que interagiu com os companheiros, manteve sua postura, educação e respeito, acha que não faltou com respeito com ninguém e que de hoje (até dia trinta e um) ela está cumprindo o seu papel. Está entregando como substituta do presidente do conselho, esse colegiado harmonioso, e isso ela tentou fazer o ano inteiro, em nenhum momento ela se deixou substituir na mesa, tentou agir da melhor forma possível e todos os que estão presentes sabem que em nenhum momento ela deixou que isso subisse a cabeça, por ser substituta do presidente do Conselho Municipal de Saúde, que é secretário, ela nunca usou isso para qualquer movimento de autoritarismo e de outras coisas, então o que ela quer passar, é que ela só quer agradecer a toda executiva que está com ela hoje, nesse mandato, quer agradecer ao Romano que não está mais lá, quer agradecer a ele e ao Marinaldo, que juntos fizeram não um pacto mas uma pactuação com Gestores, Usuários, a Executiva, dentre de tudo o mais dentro do seu respeito da sua harmonia, de todos juntos. A Soninha, maravilhosa, muito brincalhona. Ela só tem a agradecer ao Conselheiro David Salvador.o que ela fez durante esse ano. Tem que agradecer a todos e se ela estiver aqui no ano que vem, diz que ela gostaria de estar e que todos queiram que ela esteja. Secretário e não presidente desse Conselho. Gostaria de agradecer pela harmonia com a executiva,



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 08/12/2015

deliberando bastante com o profissional. Um beijo no coração de todos, um feliz natal e ano novo. Foi aplaudida e ao ouvir que ia partir, ela disse que não se parte, se ausenta. O Secretário Executivo do Conselho David Salvador de Lima Filho convida a todos para um coffee break, uma ceia de natal. A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1)** diz que como não tem mais nada para ser deliberado, encerra a reunião desejando um Feliz natal a todos, um Ano Novo cheio de paz, harmonia e convida a para um lanchinho que hoje eles podem oferecer. Foi encerrada a reunião às dezesseis horas e, eu **Selma Maria Belchior Matos** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** como substituta do presidente deste Conselho **Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto**.

Selma Maria Belchior Matos

Maria de Fátima Gustavo Lopes

/wuca